

Universidade do Minho
Departamento de Informática

Computação Gráfica

Fase 2 - Grupo 59

5 de abril, 2024

Carlos Ferreira

a89509

Gerson Junior

a88000

Pedro Sousa

a100823

Pedro Viana

a100701

Sumário

1 Introdução	3
2 Engine	4
2.1 World	5
2.1.1 Window	6
2.1.2 Camera	7
2.1.3 Group	8
2.2 XMLWorldLoader	10
3 Demo	11
4 Conclusão	12

1 Introdução

Serve o seguinte relatório para documentar o processo de desenvolvimento da segunda fase do trabalho prático da unidade curricular de Computação Gráfica, do ano letivo 2023/2024.

O objetivo desta fase é criar cenas hierárquicas usando transformações geométricas. Uma cena é definida como uma árvore onde cada nodo contém um conjunto de transformações geométricas (translação, rotação e escala) e, opcionalmente, um conjunto de modelos. Cada nodo também pode ter nodos filhos.

2 Engine

De forma a melhor representar os dados fornecidos no ficheiro de configuração XML, nesta fase foi melhorada a abstração do estado do *engine* com o objetivo de obter um tipo de dados que corresponda mais de perto com os elementos do ficheiro.

Para tal foi usado o seguinte exemplo fornecido pela equipa docente:

```
<world>
  <window width="512" height="512" />
  <camera>
    <position x="10" y="3" z="10" />
    <lookAt x="0" y="0" z="0" />
    <up x="0" y="1" z="0" />
    <projection fov="60" near="1" far="1000" />
  </camera>
  <group>
    <transform>
      <translate x="0" y="1" z="0" />
    </transform>
    <models>
      <model file="box_2_3.3d" />
    </models>
  </group>
</world>
```

Com este foi decidido que carregar um ficheiro de configuração deve gerar um tipo de dados `World` com uma `Window`, uma `Camera` e um `Group` que por sua vez tem `Transform's`, `Model's` e outros `Group's`.

O tipo de dados `Model` já foi abordado no relatório da primeira fase pelo que tal não será repetido aqui.

Foi ainda decidido criar um módulo responsável pelo carregamento dos ficheiros de configuração XML denominado `XMLWorldLoader`.

2.1 World

Pelo seguinte excerto do ficheiro XML com os elementos relevantes ao elemento world:

```
<world>
  <window ... />
  <camera>
    ...
  </camera>
  <group>
    ...
  </group>
</world>
```

Foi decidido que este deve ser representado por uma classe World com 3 variáveis de instância que correspondam aos elementos window, camera e group.

Definição simplificada do estado da classe World:

```
class World {
  Window window{};
  Camera camera;
  Group group;
}
```

2.1.1 Window

Pelo seguinte exemplo do elemento window:

```
<window width="512" height="512" />
```

Foi decidido que este deve ser representado por uma classe “Window” com dois inteiros que correspondem à altura e largura da janela e ainda o nome do ficheiro de configuração XML como título da janela.

Definição simplificada do estado da classe Window:

```
class Window {  
    int width, height;  
    char *title;  
}
```

Na implementação atual da Window as variáveis width e height são atualizadas sempre que a janela é redimensionada, porém, estas variáveis são apenas usadas uma vez no início do programa para definir as dimensões da janela de acordo com o ficheiro de configuração. Ou seja, isto é apenas feito para manter estes valores corretos e mais tarde tal comportamento poderá ser removido se nunca se demonstrar útil.

2.1.2 Camera

Pelo seguinte exemplo do elemento camera:

```
<camera>
  <position x="10" y="3" z="10" />
  <lookAt x="0" y="0" z="0" />
  <up x="0" y="1" z="0" />
  <projection fov="60" near="1" far="1000" />
</camera>
```

Foi decidido que este deve ser representado por uma classe Camera, com as seguintes variáveis de instância:

- Posição da camera como um Point3.
- Posição alvo como um Point3.
- Vetor cima como um Vector3.
- Três floats para as variáveis relevantes à projeção, fov, near and far.

Foram ainda adicionadas mais três variáveis do tipo float - pitch, yaw e radius - usadas para controlar o movimento da câmera na terceira pessoa.

Definição simplificada do estado da classe Camera:

```
class Camera {
    Point3 position;
    Point3 lookAt;
    Vector3 up;
    float fov{}, near{}, far{};
    float pitch{}, yaw{};
    float radius{};
}
```

A classe Camera oferece ainda os seguintes métodos para colocar a câmera, alterar a perspetiva e reagir a controlos do teclado respetivamente:

```
void Camera::place();

void Camera::setPerspective(int w, int h) const;

void Camera::reactKey(unsigned char key, int x, int y);
```

2.1.3 Group

Pelo seguinte exemplo do elemento group:

```
<group>
  <transform>
    <translate x="0" y="1" z="0" />
  </transform>
  <models>
    <model file="box_2_3.3d" />
  </models>
  <group>
    <transform>
      <translate x="0" y="1" z="0" />
    </transform>
    <models>
      <model file="cone_1_2_4_3.3d" />
    </models>
  </group>
</group>
```

Foi decidido que este deve ser representado por uma *tree like structure*. Assim, o elemento group é definido pela classe Group que, por sua vez, contém um vetor de Group's com os subgrupos do grupo. Esta contém ainda mais dois vetores para as transformações e modelos do grupo.

Definição simplificada do estado da classe Group:

```
class Group {
  std::vector<std::unique_ptr<Transform>> transforms;
  std::vector<Model> models;
  std::vector<Group> subgroups;
}
```

A classe Group oferece ainda o seguinte método para desenhar o grupo:

```
void Group::draw() const
{
  glPushMatrix();

  for (const auto &transform: this->transforms)
    transform->apply();

  for (const auto &model: this->models)
    model.draw();

  for (const auto &group: this->subgroups)
    group.draw();

  glPopMatrix();
}
```

Este é um método recursivo que desenha os modelos do grupo e os modelos nos seus subgrupos. O comportamento do método pode ser descrito pela seguinte sucessão de eventos:

1. faz *push* da matriz atual (GL_MODELVIEW).
2. aplica as transformações do grupo pela ordem dada no ficheiro de configuração
3. desenha os modelos do grupos
4. desenha os seus subgrupos
5. faz *pop* da matriz atual (GL_MODELVIEW).

2.1.3.1 Transform

Pelo seguinte exemplo do elemento transform:

```
<transform>
  <translate x="0" y="1" z="0" />
  <rotate angle="90" x="0" y="1" z="0" />
  <scale x="2" y="2" z="2" />
</transform>
```

Foi decidido que este deve ser representado por uma classe abstrata Transform que é implementada pelas classes concretas Translate, Rotate e Scale em concordância com os três elementos filhos possíveis, translate, rotate e scale respectivamente.

A classe abstrata Transform deve ainda especificar que as suas subclasses devem implementar um método apply() que aplica a correspondente transformação à matriz atual.

Definição simplificada da classe Transform:

```
class Transform {
    virtual void apply() const noexcept = 0;
};
```

A classe Translate tem como estado um Vector3 e implementa o método apply() com a função glTranslatef(GLfloat x, GLfloat y, GLfloat z).

A classe Rotate tem como estado um ângulo do tipo float e um Vector3 e implementa o método apply() com a função glRotatef(GLfloat angle, GLfloat x, GLfloat y, GLfloat z).

A classe Scale tem como estado os três fatores de escala do tipo float e implementa o método apply() com a função glScalef(GLfloat x, GLfloat y, GLfloat z).

Definição simplificada das classes Translate, Rotate e Scale respectivamente:

```
class Translate : public Transform {
    Vector3 vector;

    void apply() const noexcept override {
        glTranslatef(this->vector.x, this->vector.y, this->vector.z);
    }
};

class Rotate : public Transform {
    float angle;
    Vector3 vector;

    void apply() const noexcept override {
        glRotatef(this->angle, this->vector.x, this->vector.y, this->vector.z);
    }
};

class Scale : public Transform {
    float factorX, factorY, factorZ;

    void apply() const noexcept override {
        glScalef(this->factorX, this->factorY, this->factorZ);
    }
};
```

2.2 XMLWorldLoader

O módulo XMLWorldLoader é responsável por ler e interpretar os ficheiros de configuração XML e gerar o objeto do tipo World que será usado como estado do programa.

Este oferece a função `World load(char *filename)` que, dado o nome do ficheiro de configuração XML, devolve um objeto do tipo World. Esta função apenas abstrai para um módulo opáco o trabalho que já era feito na primeira fase para ler o ficheiro de configuração.

Para ser possível ler e interpretar o novo elemento group, neste módulo foi definida ainda a função `Group parseGroup(XMLElement *groupElement)` que, dado um elemento group do tipo XMLElement, devolve um objeto do tipo Group.

Esta função está definida de forma recursiva de forma a esta seja aplicada aos subgrupos de um grupo e, assim, aplicar esta função ao grupo do topo da árvore devolve um Group com todos os nodos no ficheiro de configuração XML. A função tem ainda o cuidado de ler as transformações pela ordem que estão escritas no ficheiro.

3 Demo

Como pedido no enunciado foi criado um demo do sistema solar (Figura 1) com o novo motor.

Este contém o Sol, os oito planetas do sistema solar, a lua da Terra, 3 luas de Júpiter e os “anéis” de Saturno. Nenhum destes foi desenhado com rigor, mas apenas de forma a que sejam reconhecíveis como os corpos que tentam representar.

Todo a cena foi desenhado com o mesmo modelo, uma esfera de raio 1 com 32 *stacks* e 32 *slices*.

O Sol foi desenhado no centro do cena sem qualquer transformação.

A posição dos planetas é definida através de uma rotação seguida a uma translação a partir da posição do Sol e são depois escalados apropriadamente. O facto de que translação é feita a partir do Sol não tem impacto neste demo, mas caso fosse necessário mover o Sol, através desta estratégia, os planetas também moverão conformemente.

As luas da Terra e de Júpiter tem a mesma relação que os seus planetas tem com o Sol.

Os “anéis” de Saturno são obtidos desenhando uma esfera na mesma posição de Saturno com maior dimensão nos eixos x e z, mas com uma dimensão muito menor no eixo do y obtendo assim um disco com raio superior a Saturno. Este é ainda rodado de forma a ser mais visível para a câmara.

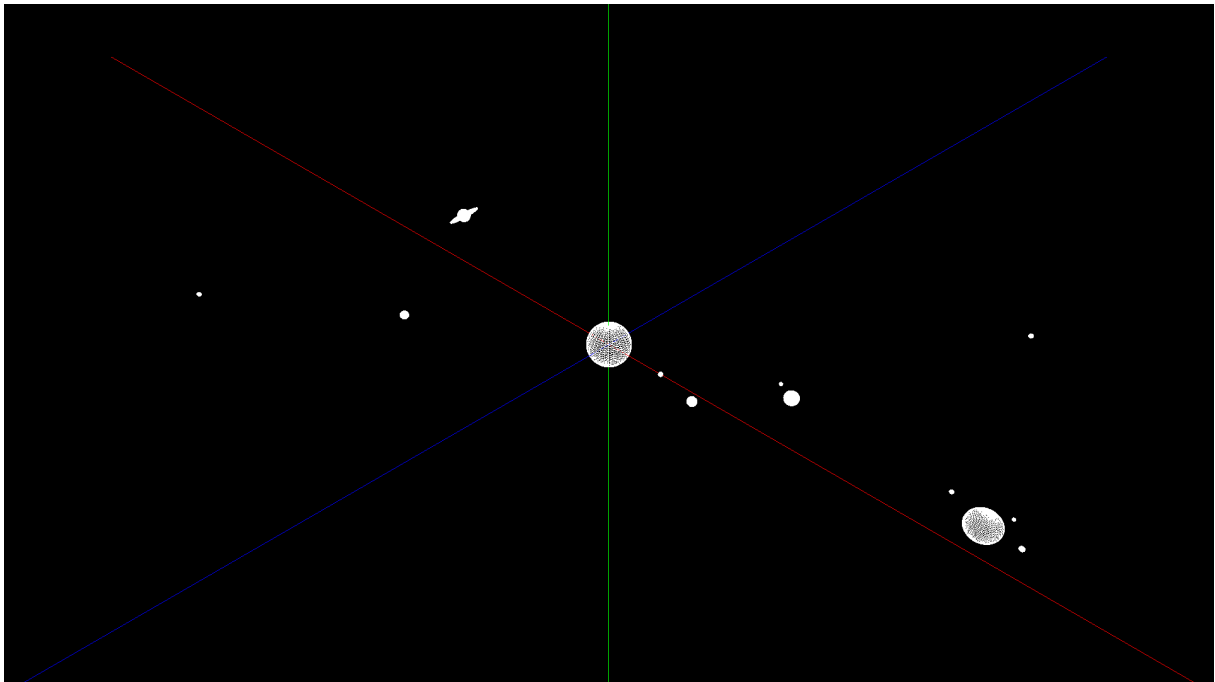


Figura 1: Sistema solar

4 Conclusão

Nesta fase do projeto foi possível identificar e desenvolver as estratégias necessárias para carregar a nova iteração dos ficheiros de configuração XML, assim como desenhar vários modelos descritos numa estrutura em forma de árvore pela qual lhes são aplicadas transformações.

Considera-se que nesta fase foi possível consolidar o uso de transformações fornecidas pelo OpenGL como o `glTranslatef`, `glRotatef` e `glScalef` assim como o uso do *push* e *pop* de matrizes de modo a compor estas transformações da forma desejada.

Assim, o grupo considera ser agora capaz de criar cenas mais complexas.

Foi ainda possível melhorar a abstração do código de forma a obter soluções mais familiares ao contexto do projeto.